



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 238ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 09/08/2018

PRESIDENTE

EDSON APARECIDO DOS SANTOS

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE

MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE

SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

EDSON APARECIDO DOS SANTOS – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
FÁBIO HENRIQUE SALLES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARIA APARECIDA DE LAIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MARCOS BLUMENFELD DEORATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
PATRICK RODRIGUES ANDRADE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FÁBIO JÚLIO MOTA DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

III – Ausentes:

EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

CLÁUDIO LUIZ DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
ALINE ARAÚJO DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA
MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Inicia a reunião cumprimentando a todos. Pede silêncio. Solicita que seja lida a pauta da reunião.

Denize Calvo Costa, assistente técnico da Secretaria Geral do CMS/SP: faz a leitura da Pauta.

- A-** Aprovação das Atas da 237ª Reunião Plenária Ordinária e 6ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões

E- Ordem do Dia:

- 1- 24ª Grito dos Excluídos/as
- 2- Reestruturação da RAS
- 3- 20ª Conferência Municipal de Saúde – Etapa da 16ª (8+8) Conferência Nacional de Saúde: Compor a Comissão Organizadora e proposta de data de realização;
- 4- Apresentação do Projeto de Credenciamento de novas equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal;
- 5- Proposta para Análise do PMS 2018/2021;

F- Deliberações

- 1- Indicação de 01 representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Geral do Grajaú ou referendar o nome da Sra. Maria Anelita dos Santos, do Movimento Popular de Saúde dos moradores do Jardim Lucélia;
- 2- Aprovar a criação de grupo de trabalho com o objetivo de elaborar Modelo de Regulamento de Processo Eleitoral e de Regimento Interno Norteador para todos os Conselhos de Saúde;
- 3- Pleno Extraordinário – Pauta: Urgência e Emergência – Proposta de data: 23/08;
- 4- Proposta de Resolução sobre Cursos 100% EAD na área da Saúde;
- 5- Parecer da Comissão Inter-Intraconselhos sobre processo eleitoral do Conselho Gestor do Hospital São Luiz Gonzaga.

Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:

Solicita inclusão de pauta – proposta referente à indicação dos nomes da representação do CMS no CONDEFI.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Esclarece que o movimento social e comunitário já indicou nomes e o Movimento Popular de Saúde ainda não entregou os nomes. Sugere que fique para o Pleno extraordinário do dia 23/08.

Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Retira a proposta e que fique para o Pleno extraordinário.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Propõe que a deliberação nº 01 também fique para o dia 23/08 no Pleno extraordinário.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno: aprovada a alteração. Passa à aprovação da Ata 237ª e Ata 6ª Extraordinária. Consulta o Pleno: **aprovadas**. Passa aos Informes da Mesa.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Informes da Mesa

- A- Informar a indicação do Sr. Fábio Henrique Salles (titular) e Patrick Rodrigues Andrade (suplente) para compor o CMSSP, segmento Gestor, em substituição ao Sr. Luiz Antônio Vieira;
- B- Informar a indicação do Sr. Patrick Rodrigues Andrade (suplente) para compor o CMSSP, segmento Gestor;
- C- Informar a indicação da Sra. Aline Araújo dos Santos para compor como suplente o CMSSP segmento Prestadores de Serviços de Saúde, em substituição ao Sr. Ivan Ladaga Vicente.

Informes dos Conselheiros.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que no dia 19/08 é o Dia Nacional de Luta do Povo de Rua – convite e nota que trata do massacre da Praça da Sé – 7 mortes a pauladas e 2 testemunhas mortas. Sindicato dos Metalúrgicos. Dia 23 de manhã em frente à Prefeitura até a Câmara Municipal.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Fala do Planejamento do CMS – todos os conselheiros receberam memória das apresentações. Proposta de monitoramento do planejamento. Fala da reunião, de ontem, com o Secretário e a Comissão Executiva. Houve a participação de AGP, da

Assessora Adriana Palheta, Conselheiro Fábio – houve conversa sobre a RAS, estrutura do CMS, Resolução 10, Portaria 102 – participar da reunião do CMS com o Secretário.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fará apresentação de vídeo – 30 anos do SUS. Direitos Sociais e Saúde. Vídeo em defesa do SUS – linguagem simples – participação coletiva. Lançamento em nível nacional – organizado com o CNS – será disponibilizado para todos e ainda não é para divulgação.

Informes das Comissões

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Comissão de Orçamento e Finanças - está na pasta dos Conselheiros, aqui transcrito: Iniciamos a reunião ordinária realizada no dia 08 de agosto de 2018 lembrando alguns encaminhamentos feitos na reunião anterior realizada no dia 11 de julho com objetivo de sequenciar as ações.

Dentre as ações encaminhadas tínhamos seis ofícios formulados com base na Lei Geral de Acesso a Informação Pública - inseridos no sistema SEI protocolos, sendo três feitos diretamente via Comissão de Orçamento e Finanças sendo eles 6018.2018/0032089-7, 6018.2018/0032091-9, 6018.2018/0033695-5 e outros três feitos via Comissão de Políticas de Saúde, pois na ocasião não havíamos definido a coordenação da COFIN sendo eles 6018.2018/0030681-9, 6018.2018/0030670-3, 6018.2018/0023938-0, destes apenas o 6018.2018/0030670-3 que se refere a valores individuais de cada OPM distribuída e o montante investido na distribuição de OPM nos foi respondido ainda assim parcial, os demais todos estão com prazo vencido, após discussão a SMS nos solicitou DEZ dias para responder todos os protocolos.

Contamos com a presença do Senhor Deodato que nos esclareceu o motivo de ainda estar pendente o RAG 2016 sendo esta pendência um acordo firmado entre os membros da Comissão Executiva gestão anterior que segundo ele aguardaria a conclusão do RAG 2017 para uma possível comparação e análise, entendemos que possa ser possível tal comparação entretanto faz-se necessário a liquidação desta pendência (aprovação ou não) o mais rápido possível, combinamos portanto que no dia 12 de setembro de 2018 teremos um parecer conclusivo sobre o RAG 2016 que será encaminhado ao Plano deste CMS.

A conselheira Lídia nos trouxe informações sobre a UBS Vila Carioca, informações estas um pouco desanimadoras, pois segundo STS responsável a UBS ira fundir-se com outra UBS e o dinheiro pago pela SHELL como resultado de indenização que chega ao montante de 1 milhão de reais será usado para reforma do espaço e não para desenvolvimento de ações preventivas e de tratamento conforme determinação judicial. Solicitamos a SMS que nos envie cópia do plano de organização envolvendo esta unidade em especial.

Concordamos em distribuir tarefas entre os membros da Comissão considerando especificamente as possíveis incongruências, com objetivo de maximizar a atuação da comissão. Inicialmente fizemos os seguintes compartilhamentos de tarefas:

- Análise de Contratos de Gestão – Lídia e Sueli
- Análise de Relatórios encaminhados por STS e Comissão RAG 2017 – Seiti
- Análise Contratos Complementares, Administrativos e Suprimentos – Neide e Seiti

Os compartilhamentos de tarefas continuaram considerando o interesse de cada um dos membros ante os temas apresentados.

O André apresentou um modelo de template cujo objetivo é elencar as principais frentes de trabalho, agilizar, organizar, aperfeiçoar os processos. Esta ferramenta ficou de ser analisada pelos demais membros.

Ao analisar um documento observamos que a Comissão Executiva poderia ter respondido ao questionamento do Conselho Gestor de Pirituba, entretanto encaminhou-nos o documento perdendo a oportunidade de dar celeridade a resposta criando um desperdício de tempo no processo.

Iremos definir um Cronograma para Análise do RAG 2017 considerando apenas os pontos referentes a execução orçamentaria, de onde sairá um relatório que somar-se-á aos demais relatórios, não sendo apenas o que validara ou não todo empenho em produção de saúde da SMS.

Formulamos novos requerimento de acesso a informação com base na LAI, com dois objetivos

1. Responder aos três ofícios que recebemos
2. Subsidiar a Comissão na análise dos gastos públicos

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos manifestando nossos protestos de estima e distinta consideração.

Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste - Comissão de Saúde da Mulher – dia 25/07 houve reunião desta Comissão, com pauta sobre moção de repúdio contra conselheiro que ofendeu a gerente de UBS – Sra. Karen – para que esse senhor seja excluído do Conselho Gestor do qual faz parte. Falou-se sobre contracepção, aborto legal, violência doméstica sexual. Falou-se de gênero e ISTI. Subcomissão fará visitas aos serviços para mulheres. Foi visitada a Casa da Mulher – Cidade Tiradentes.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Comissão DST/Aids – reuniu-se em 01/08 e reestruturou-se. Foi eleito Coordenador desta Comissão, que passará a se reunir mensalmente. A questão da Aids está em ebulição no mundo inteiro, principalmente entre jovens. A pauta para setembro será a análise da RAG e PMS.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Comissão sobre População de Rua – reuniu-se em 30/07. Preocupação é com o Programa Redenção. Ainda não está claro o tipo de programa implementado, principalmente na região da Luz. O Consultório na Rua foi retirado.

Convidado Airson Costa: Complementa: informa que tiraram o grupo de trabalho P2 popular na questão de saúde da população negra. Quarta-feira haverá reunião com esta comissão, com a presença de 02 técnicos jurídicos. Convida os conselheiros.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Comissão de Saúde da Pessoa Idosa – (ficou preso no elevador do metrô – pede moção de repúdio). Esta Comissão reuniu-se no dia 17/07 e a ata está pronta. A próxima reunião será dia 21/08 – uma pessoa virá falar sobre violência contra a pessoa idosa. Fala do Fórum de Saúde Norte na Igreja de Santana.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Comissão de Educação Permanente – terminaram a análise do RAG 2017 e quanto à análise do Plano Municipal de Saúde – Educação Permanente está sendo analisada.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – esta Comissão fez análise do PMS – conseguiram concluir e vão apresentar ao CMS, quando for possível.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:

Ordem do dia: 1º Grito dos Excluídos – esteve na ABRASCAO para ajudar na organização. Esse evento foi organizado pelo CNS, em nível nacional. Estiveram vários Estados e municípios e assumiram essa luta,

nos dias 07/09 e 14/10. O encontro será em São Paulo, na Praça Oswaldo Cruz. O CNS viria aqui e não compareceu.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Informa que há muitos anos o grito acontece em São Paulo, às 9 horas, na Praça Oswaldo Cruz, e encerra no Monumento às Bandeiras. Reunião de articulação – hoje às 18 horas, na sede da CMP, em carta aberta convida a todos.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Em diversas regiões acontece o grito – começou pela Pastoral da Saúde – o encontro na Praça da Sé e vai até o Ipiranga – a Campanha da Fraternidade de 2019 – Fraternidade e Políticas Públicas.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: complementa que o Movimento Popular de Saúde – filiado à UMPS, que é filiada à CMP – convida a todos – em defesa da vida.

Reestruturação da RAS

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pede à Miriam que esclareça.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Dia 03 foram entregues todos os relatórios dos encontros regionais. Estão na Secretaria Geral do Conselho – estão à disposição. Algumas regiões colocaram um compilado, outras não. Estão finalizando.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: sugere uma data final para que todas as regiões apresentem as devolutivas. Que a Comissão designada pelo Pleno para acompanhar a região se reúna, se apodere da documentação, faça síntese e apresente-a a este Conselho.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Considera importante montar subcomissão – definição de curto/médio/longo prazo. Precisam colocar na LOA, Plano de Metas – as pessoas que coordenaram as comissões, definir metas de curto/médio/longo prazo.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Passa ao Convidado Tarcísio.

Convidado Tarcísio de Farias: Lamenta que a 1ª tentativa no Centro não deu quórum. Dia 21 conseguiram quórum. Tinham pactuado que o relatório seria previamente apresentado na Coordenadoria. O relatório chegou sem pauta e foi dito que todas as informações ditas no microfone estavam no relatório. Achou estranho e disse que, se não estivessem contemplados, fariam relatório complementar.

Secretário Municipal da Saúde Edson Aparecido: Cumprimenta a todos, desculpa-se pelo atraso, pois estava no Tribunal de Contas. Apresenta parte de sua equipe:

- **Secretário Adjunto:** Eduardo Ribeiro – foi adjunto na SES;
- **Chefe de Gabinete:** Manuelito Pereira Magalhães Junior;
- **Superintendente da Autarquia Hospitalar Municipal:** Magali Vicente Proença;
- **Chefe de Gabinete da Autarquia Hospitalar Municipal:** José Guilherme Rocha Junior;
- **Coordenadoria de Atenção à Saúde:** Dra. Edjane Maria Torreão Brito;
- **Assessoria Parlamentar, Ouvidoria e AGP:** Adriana Palheta.

Vocês podem acessar no dia-a-dia, para ação mais assídua.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que considera bastante boa a presença do Secretário aqui, demonstra boa vontade. Sugere que os relatórios fossem subindo numa nuvem, no Google – provedor seguro, para “linkar” o relatório da região, com fotos e vídeos – e disponibilizados no *site* da SMS.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Cede a fala para a Sra. Cristina Ielo Bello.

Convidada Cristina Ielo Bello: Fala sobre o cadastramento das ESF no MS. Ao seu ver, ficou pior a situação da UBS Osvaldo Marçal, pois perderam 10 funcionários, incluindo médicos clínicos e ginecologista.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Relata que gostou da proposta do conselheiro Paulo. Dra. Dora, promotora do MP, falou que se houvesse prejuízo, não era para assinar. Ele não assinou, porque considera que houve prejuízo na região Norte. Pede cópia do relatório de sua região. Que o Secretário fique atento com a cooptação nas regiões.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer dialogar com as propostas dos conselheiros Paulo e Seiti – propondo cronograma para calendário – de apresentação. Proposta do conselheiro Paulo conversa com proposta que também já fez. Consulta permanente. Dar continuidade ao relato do Tarcísio no Centro. Dialogaram, construíram, tiveram compromisso de gestão de que teria transcrição e o que foi entregue foi um resumo. Documento mais político. Por isso, fez proposta que os áudios sejam disponibilizados, para caminhar para nova fase, que é a implantação das ações nas regiões. Entraram em acordo com a gestão e, se agradar a todos, podem caminhar assim. Já houve acréscimo das falas da Dra. Castálide no relatório.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Declara que pode acompanhar pouco na região Norte. Fez acompanhamento como conselheiro. Esteve em algumas reuniões. Não havia sistema de som e não teve gravação. Foram tiradas algumas fotos. Protocolou no MP relatório paralelo. Houve prejuízo. Não tinha paridade, como pede a lei. Muitos participantes da gestão, em número que não pode ser superior a usuários. Estavam funcionários das OSS nas regiões, que foram obrigados a comparecer e votar a favor. Conversou com muitos deles.

Mário Sérgio Bortoto, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Discutiram em 4 plenárias na região Oeste, mas houve reuniões nas STS e conselhos de unidades. Entregaram relatório e aguardam o que o MP vai fazer. Registra a discordância da exoneração da Supervisora de Perus/Anhanguera – tinha compromisso com o SUS – acha que foi motivo político. Não concordam, mesmo que seja prerrogativa do governo.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quer saber das respostas às propostas das Comissões, para entrarem no Plano.

Adão do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Declara que acompanhou, com a conselheira Maria Macedo, na região Sudeste. Teve boa participação. A assembleia não foi muito cheia. Apenas 2 STS pediram para anexar relatório. Fizeram tudo dentro da legalidade. Penha e Vila Mariana/Jabaquara. Todos os encontros foram gravados e filmados. Estão de posse do documento. Fizeram observações e encaminharam.

Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Passa a palavra ao convidado Airson Costa.

Convidado Airson Costa: Parabeniza Dra. Edjane pela volta. Faz um excelente trabalho. Volta para mostrar qualidade e eficiência. A audiência para apresentar relatório foi para MP. Propõe que se chame Congresso de Comissões – junto com as regiões – discutam – e o CMS junto com RAG e Plano. Que seja elaborado um relatório do CMS. Quem foi designado pelo CMS para acompanhar, se junte. Deveria ser apresentado hoje. Temos que ter documento oficial do CMS.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Ressalta que algumas regiões tiveram problemas. Não houve grandes problemas na região Leste. Fala na formulação de compromisso firmado entre SMS e CMS, na absorção dessas informações. Foi muito trabalho, recursos utilizados e tempo. Questão ascendente – exemplo: Cidade Tiradentes – prédio da COHAB cedido para ampliação da UBS Profeta Jeremias. Necessidades de curto, médio e longo prazo. Que o Secretário firmasse compromisso, para checar prioridades na LOA. Garantir que as unidades tenham condições de receber a população. São muitos os problemas estruturais. Há perda de vacinas por problemas de conservação, falta de câmara fria. Considera importante estreitar relação de confiabilidade entre gestão e CMS. Construir algo de significativo para a cidade de São Paulo.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Manifesta-se, em razão da Zona Sul. Seis Prefeituras Regionais tiveram uma missão, completada em 2 tempos. No primeiro momento, o Secretário anterior pactuou acordo com o MP – 5 condições pactuadas. Ficou claro que havia transferência de responsabilidade aos movimentos sociais. Foram elencadas prioridades. Já havia condição pré-estabelecida que 50% já haviam sido contemplados. A etapa seguinte foi realizada de forma magnífica. A Supervisora SACA realizou trabalho exemplar que coroou toda a fase preliminar que captou demandas da população. Fica a expectativa – da utilização dos dados, que podem ser trabalhados de forma interessante. Atendimento das demandas – dificuldades e problemas da cidade.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe que a Conselheira Miriam responda às questões apontadas.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Concorde com as sugestões, considera-as pertinentes. Todas as regiões enviaram os materiais. Vai criar e-mail no *gmail*, para colocar no drive. A mídia está sendo um problema. Pontua, com relação à fala da região Centro – conversou com Suely, que fez ressalvas no documento. Mas, se há divergências, podem verificar para ser corrigido. Todos tiveram acesso às orientações. Vídeo, gravação, fotos. As regiões se organizaram, de acordo com as suas possibilidades. Não sabe se houve solicitação no Centro de

transcrição de falas. Na Norte, 2 reuniões foram remarçadas. Houve cuidado, com relação de participação das pessoas, com respeito à paridade.

Secretário Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Importante o relato, o que chegou às mãos da Miriam e do CMS – fazer adequações necessárias, incluir nos Planos do ano que vem – iniciativas, sugestões e problemas. A princípio, tenta-se adequar no orçamento que há. Já há levantamento feito nos Conselhos Gestores, para melhoria da qualidade das Unidades. Outra coisa é reunir, não só equipe – foi reforçado o grupo de acompanhamento das OSS. Foram trazidos auditores para contratos de gestão, inclusive para aqueles não firmados ainda. Estão fazendo separação de recurso de custeio e investimento. Separar isso, para análise e transferência de recurso. Separar de maneira precisa, para não ter dificuldade de usar os recursos. Fizeram nessa semana, sempre antecedendo o Pleno, reunião com a Comissão Executiva e pretendem continuar. A Comissão Executiva, que reflete a opinião do Pleno, pode ajudar para ter mais agilidade, para adiantar a resolução e solução de problemas. Pediu à Executiva e pede a todos – estão procurando fazer reunião com Conselhos Gestores. Vocês têm total liberdade para acionar a equipe, para que algum membro de sua equipe vá à ponta, para resolver algumas questões. A Dra. Edjane já está fazendo com a equipe dela. Magali, da AHM, já visitou 10 dos 15 hospitais. Coloca a equipe à disposição. Considera bastante importante. Questão fundamental é o empréstimo do BID. Farão alterações – peso colocado anteriormente em atividades-meio vai para atividades-fim. Colocar recursos na ponta. Ampliar ações nas zonas Leste e Sul, que estavam com condições inferiores às do Centro e Norte. As maiores pressões acontecem nessas regiões. Vão tirar recursos de atividades-meio e colocar na ponta. O chefe de gabinete Manuelito está cuidando disso agora. Na questão de investimentos, estão tomando ciência, vão passar pente fino, vão consultar Coordenadores, para ter diagnóstico mais preciso, o que for emergencial fazer neste ano ainda. É difícil, mas pode ser possível. O grosso fica para o próximo ano. Caso do Sacomã – a Dra. Edjane esteve lá – aumentaram 1 equipe de ESF – passou de 5 para 6. Acertaram com a OSS para abrir a unidade. O Supervisor Técnico de Saúde é cargo de confiança do Coordenador Regional. Tem liberdade para fazer mudanças. E foi isso que o José Mauro fez na região Norte. Foi iniciativa da gestão do José Mauro, que contou com o apoio do Gabinete do Secretário. Foi mudança administrativa, não teve nada de política. O Dr. José Mauro é excelente Coordenador. O trabalho de vocês vai contribuir para corrigir metas e iniciativas. Acha fundamental estar presente nas reuniões do CMS. A figura do Secretário é difícil de ser substituída. É relação política que precisa ser exercida com transparência.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Têm propostas de encaminhamentos até o momento:

- 1-Criação de Comissão com membros representantes das regiões.
- 2-Subcomissão com colocação de prioridades.
- 3-Alinhamento com o PMS.
- 4-Cronograma – comissão trazer para o CMS.
- 5-Entrega nas regiões – resultado do trabalho.
- 6-Congresso de Comissões.
- 7-RAG, PMS.
- 8-Compromisso do Secretário com as demandas apresentadas.
- 9-Colocar material visível para a população – Google.

Convidado Airson Costa: Considera importante chamar a responsabilidade para o Conselho. Foi proposto que esses relatórios fossem para as Comissões do CMS. Os membros da Comissão do MP

deveriam apresentar hoje. Que saia do CMS documento oficial em cima de audiência do MP, que vai bater com o PMS e o RAG, além de prestação de contas da SMS. Proposta do movimento social comunitário.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Se vai para o Congresso de Comissões, as comissões de Políticas e Orçamento vão opinar. Considera que, ao fim desses trabalhos, o documento vem para o Pleno, que pode deliberar.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Combinou com a Comissão Executiva que se debruçaria, num trabalho conjunto, para aprovar os RAG – setembro de 2016 e em dezembro o RAG 2017, para regularizar essa questão. Promete esforço para mandar com mais antecedência a proposta orçamentária quadrimestral. Houve queixas que chegava um dia antes da apresentação na Câmara. Fala de demanda de Emendas Federais – trazida por conselheiro. A 1ª já está bem encaminhada. Já falou com a Secretaria da Fazenda.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre a aprovação dos encaminhamentos – **aprovados**. Passa a palavra para a conselheira Ivonildes.

Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Relata que a 16ª Conferência Nacional já foi publicada, com data definida. A Conferência Municipal deve ser realizada de janeiro a 15 de abril. Foi sugerida na Comissão Executiva a realização em março. Sair daqui com a Comissão Organizadora definida. Há tempo para realizar a Conferência de muito punho e muitas respostas.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Declara que a Comissão de Comunicação se coloca inteiramente na Comissão Organizadora. São 4 membros.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Também coloca a Comissão de Saúde da Pessoa Idosa à disposição. Pergunta se o Secretário está disposto a convocar a Conferência.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Considera muito importante a Conferência. A Conferência Municipal de Saúde de São Paulo será 10+10.

Convidado Airson Costa: Diz que cada segmento deve indicar sua representação. O movimento social comunitário vai se reunir e indicar as pessoas que vão representar. É preciso saber quais serão as Comissões.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Considera importante a Comissão de Comunicação faça parte, até porque há muito trabalho a ser feito. Reforça que querem a Conferência no mesmo padrão que foi realizado o Congresso da RAS. O mesmo número de pessoas, o mesmo contrato, o mesmo local, mudando apenas para Conferência Municipal.

Ivonildes Ferreira da Silva, Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Propõe que a gestão faça a convocação e que se forme a Comissão Organizadora geral. Depois serão definidas as subcomissões.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Informa que não pode convocar o que desconhece. Propõe que se marque reunião específica para tratar disso. Depois convoca, o mais rápido possível.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Esclarece que a Conferência é etapa da Conferência Nacional de Saúde, chamada pelo MS. Também haverá etapa estadual. São Paulo nunca ficou de fora. Que se tire data imediata, para essa conversa. Que se oficialize o pedido, com programação, etc.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Fala da importância de Conferência Municipal – demanda olhar preocupante, carinhoso e com muita atenção. Acontecem pré-conferências regionais, num trabalho gigantesco. A participação de São Paulo é fundamental. A Comissão de Educação Permanente estará presente nesta Comissão. Relevância destacada no cenário nacional.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Nota dez ao Costa que, quando coloca a Comissão de Comunicação, coloca seu nome na Comissão Organizadora. Considera que a comissão tem participação fundamental.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Relata que foi conversado no Pleno passado sobre a Conferência e Congresso. Tinham se comprometido a fazer comparação. Vão pautar na Comissão de Orçamento e Finanças do CMS. Foi apurado que o contrato utilizado no Congresso foi o mesmo da Conferência, da SPTuris.

Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Propõe fazer um resgate das Conferências para apresentar ao Secretário.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: É a 1ª vez que ouve uma pessoa falando que quer participação. Os conselheiros têm que participar. Que se forme a comissão organizadora e peçam a convocação ao Secretário.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa aos encaminhamentos:

- segmentos consultados,
- conhecer comissões,
- convocação do Secretário,
- comissão ampla (geral) organizadora,
- esclarecimento do comparativo da organização do Congresso/Conferência.

Convidado Airson Costa: na Conferência, os segmentos se separam para tirar representação. A paridade deve começar por aqui. O entendimento que o senhor secretário requer, sua assessoria pode lhe dar. Consta da Lei 12.546 – artigo 3º. Estamos desde 1991 chamando Conferência.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Fala ao convidado Costa que vai discutir um por um cada aspecto de Conferência. Não se trata de conhecer lei. Fazer a melhor conferência possível. Por isso, pediu comissão prévia – para discutir ponto por ponto.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Há proposta de 4 usuários, 2 trabalhadores e 2 gestores.

Júlio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: Faz a leitura dos membros da comissão que vai tratar com o senhor secretário.

- **Usuários:** Pamella, Paulo Giacomini, Roberto, Suely.

- **Trabalhadores:** Ivonildes, Viviane.

- **Gestores:** Miriam, Fábio.

Edson Aparecido dos Santos, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo: Agradece, vai ter que se retirar e está à disposição. Despede-se.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Dá informe – Associação Amigos da Favela de Heliópolis indica o Sr. Fabio Julio Mota de Oliveira como conselheiro suplente do segmento usuários , movimentos sociais e comunitários do CMS/SP.

Apresentação do Projeto de Credenciamento de novas equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal

Dra. Edjane Maria Torreão Torreão Brito, Coordenadora de Atenção à Saúde - SMS: É com grande felicidade que retorno à SMS. É um grande desafio trabalhar nesta cidade tão complexa, com dados sócios epidemiológicos tão distintos nas regiões. Há muitas reformas a serem feitas nas unidades. E por ordem do Secretário, na semana passada, iniciou-se processo de readequação física das UBSs da administração direta. Além disso, as equipes Saúde da Família e equipes de Atenção Básica irão receber educação permanente contínua para garantir a população uma assistência mais qualificada. Neste caminho a SMS esta pleiteando junto ao Ministério da Saúde o direito de receber recursos financeiros para implementar as ações. A Silvana vai apresentar.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Atenção Básica da SMS, fará apresentação.

Secretaria de Municipal de Saúde de São Paulo
Coordenação da Atenção Básica

Legislação: PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017

Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.

Art. 6º São políticas gerais de organização da atenção à saúde:

I - Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), na forma do Anexo XXII;

Tipos de Equipes:

- Equipe de Saúde da Família (eSF)
- Equipe da Atenção Básica (eAB)
- Equipe de Saúde Bucal (eSB):
- Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB)
- Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS):
- Equipes de Atenção Básica para Populações Específicas
 - Equipes de Saúde da Família para o atendimento da População Ribeirinha da Amazônia Legal e Pantaneira
 - Equipe de Saúde da Família Ribeirinha (eSFR)
 - Equipes de Saúde da Família Fluviais (eSFF):
 - Equipe de Consultório na Rua (eCR)
 - Equipe de Atenção Básica Prisional (eABP)

Equipe de Saúde da Família (eSF)

Composta no mínimo por

- Médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade,
- Enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família;
- Auxiliar e/ou técnico de enfermagem e
- Agente comunitário de saúde (ACS).

Podendo fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal.

Equipe de Atenção Básica (eAB)

Composta no mínimo por

- Médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade,
- Enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família;
- Auxiliar e/ou técnico de enfermagem e

Poderão agregar outros profissionais como cirurgião dentistas, auxiliares de saúde bucal e ou técnicos de saúde bucal, agentes comunitários de saúde e agentes de combate à endemias.

Equipe de Saúde Bucal (eSB):

- Modalidade I: Cirurgião-dentista e auxiliar em saúde bucal (ASB) ou técnico em saúde bucal (TSB) e;
- Modalidade II: Cirurgião-dentista, TSB e ASB, ou outro TSB.

Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB)

Constitui uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por categorias de profissionais da saúde, complementar às equipes que atuam na Atenção Básica.

É formada por diferentes ocupações (profissões e especialidades) da área da saúde, atuando de maneira integrada para dar suporte (clínico, sanitário e pedagógico) aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (eAB).

Unidade Odontológica Móvel - UOM

Consultório Odontológico Móvel doado pelo Ministério da Saúde para atendimento as pessoas em situação de rua

Cada UOM possui uma equipe de Saúde Bucal composta por

- 1 Cirurgião Dentista
- 1 Auxiliar de Saúde Bucal

As UOM atenderão as pessoas em situação de rua das CRS Centro, Sudeste, Norte e Oeste

Credenciamento

IV.- Após a publicação de Portaria de credenciamento das novas equipes no Diário Oficial da União, a gestão municipal deverá cadastrar a(s) equipe(s) no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, num prazo máximo de 4 (quatro) meses, a contar a partir da data de publicação da referida Portaria, sob pena de descredenciamento da(s) equipe(s) caso esse prazo não seja cumprido. Para recebimento dos incentivos correspondentes às equipes que atuam na Atenção Básica, efetivamente credenciadas em portaria e cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, os Municípios/Distrito Federal, deverão alimentar os dados no sistema de informação da Atenção Básica vigente, comprovando, obrigatoriamente, o início e execução das atividades (PNAB,2017)

Quantidade de Equipes

Tipos de Equipes	Jun/2018
Equipe Saúde da Família	1478
Equipe Saúde Bucal Modalidade I	241
Equipe Saúde Bucal Modalidade II	149
Equipe Núcleo Ampliado Saúde da Família e Atenção Básica	140

Fonte: Planilha de Monitoramento das Equipes

Solicitação de Credenciamento – Agosto/2018

Tipos de Equipes	Projeto de Credenciamento ago/2018
Equipe Saúde da Família	236
Equipe de Atenção Básica	390
Equipe Saúde Bucal Modalidade I	273
Equipe Saúde Bucal Modalidade II	23
Equipe Núcleo Ampliado Saúde da Família e Atenção Básica	35
Unidade Odontológica Móvel	3

Credenciadas - resumo

Credenciadas pelo Ministério da Saúde para o Município de São Paulo

Tipos de Equipes	Fev/2018	Projeto de credenciamento Ago/2018	Total final credenciadas
Equipe Saúde da Família	1284	236	1520
Equipe de Atenção Básica	0	390	390
Equipe Saúde Bucal Modalidade I	230	273	503
Equipe Saúde Bucal Modalidade II	143	23	166
Equipe Núcleo Ampliado Saúde da Família e Atenção Básica	113	35	148
Unidade Odontológica Móvel		3	3

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Fala do descredenciamento de várias equipes. Pegando as equipes que eram cadastradas, menos as que foram descredenciadas, pergunta se vai aumentar ou diminuir o número de equipes.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Diz que dá a entender que não haverá aumento de equipes, mas sim diminuição.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Declara que no RAS 2017/2020, há projeção de 100 novas equipes, com locais definidos, nem todos os locais são prioridades. Querem saber onde serão colocadas essas novas equipes, para saber se serão em locais realmente necessários. Com a falta de unidades, como fica o planejamento, já que o certo seriam 5 equipes por unidade.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Quer saber a diferença entre as equipes de Atenção Básica e ESF. Teme que seja para tirar os ACS.

Convidada Cristina Ielo Bello: Ninguém é contra a ESF, mas contra a maneira como foi implementada. Chegaram na sua UBS Oswaldo Marçal e tiraram 10 profissionais – hoje é só ESF. Receberam somente agora a complementação das 6 equipes. De março até agora ficaram somente com 2 clínicos na região. Aumentou a violência na região. É contra. Aumenta o trabalho na base, sem respaldo nas especialidades. Não tem Ambulatório de Especialidades na região de Jaçanã/Tucuruvi, não tem CAPS infantil. Há médicos recém-formados, sem serem generalistas. Em São Paulo, somente 1 Universidade tem o curso de generalistas. Estamos sendo jogados nas mãos de recém-formados. A sua região foi prejudicada. Aumentaram o serviço e não de acordo com as necessidades da população.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Compreende que o Conselho tem que ser favorável a esta proposta. As equipes de Atenção Básica já existem. Tem dúvidas sobre o número de ACS. Acha que um só pode ser insuficiente. Quer saber se há compromisso de agentes comunitários suficientes. Quer saber os critérios para garantir a equidade – Planejamento.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala que as OSS procuram profissionais menos qualificados, fazem lavagem de dinheiro, não criam vínculos com a população. A ESF é um sonho que tem que ser muito bem planejado.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala da necessidade de direcionar locais, pois há locais de necessidade primordial.

Silvana Kamehama, Assessora Técnica da Atenção Básica da SMS: Explica o que é credenciamento. Após a aprovação e publicação do credenciamento das equipes pelo Ministério da Saúde, o município tem 4 meses para cadastrar e implantar as equipes. Caso não implante, o município perde o credenciamento. O processo do credenciamento gera uma expectativa de despesa para o orçamento do Ministério da Saúde, que fica aguardando o cadastro das equipes no CNES para viabilizar o repasse financeiro para o município, que às vezes não se concretiza. O município até agora não perdeu recurso financeiro, mas se não credenciarmos as equipes, poderemos começar a perder. As equipes de Atenção Básica estão

formadas pelos profissionais que já temos nas UBS, é um serviço que anteriormente não era financiado pelo MS.

Dra. Edjane Maria Torreão Torreão Brito, Coordenadora de Atenção à Saúde - SMS: Atualmente o médico de família não tem formação específica. Os médicos formados pelo Curso de Medicina do Santa Marcelina já estão recebendo esta formação. O credenciamento proporcionará mais equipes Saúde da Família que juntas poderão chegar aos mais diversos territórios, e possibilitará realizar a melhor qualificação das equipes tradicionais e de saúde da família.

Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala dos investimentos – quer saber qual a forma. Quer entender os recursos, de que forma seriam – totalizam mais de 300 milhões. A prevenção não funciona com ESF, porque temos unidades lotadas.

Dra. Edjane Maria Torreão Torreão Brito, Coordenadora de Atenção à Saúde - SMS: Informa que ainda não sabe responder a questão financeira. Pode trazer a informação. Quer compartilhar outra atividade, para evitar ações somente curativas. Haverá ordenação, integrando num único olhar, para termos prioridades. Fala da gravidez na adolescência, mortalidade infantil – juntaram áreas técnicas para o trabalho mais transversal. E o coração disso tudo é a regulação, para garantir o acesso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Agradece as apresentações – Consulta o pleno. Coloca em votação – **Aprovado credenciamento de novas equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal.**

Passa ao próximo item da pauta.

Proposta de Análise do PMS

Foi combinado na reunião passada organizar a agenda para dar conta da tarefa.

Fala da proposta 1 – a Maria Camila, do Planejamento da SMS, havia dialogado de priorizar 3 áreas e depois ir para Educação Permanente. Não querem perder a oportunidade de continuar debatendo o PMS. A proposta seria de 2 encontros de dia todo ou 3 encontros. Fizeram calendário. Há várias áreas em aberto: 21 áreas. Algumas são de assistência, atividades meio e controle social. Cita exemplos: Vigilância, DST/Aids, Urgência e Emergência, Saúde do Trabalhador. Algumas já conversamos de atividade-meio, como Vigilância e Gestão seriam as mais pesadas. A ideia é remeter para as Comissões do Conselho o que não consegui debater para ir até o final do ano.

Proposta da Conselheira Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Considera que este debate deve ser permanente, compreensão dos instrumentos de gestão, prazos, etc. Mas há 2 preocupações. Hoje é 09/08 e temos outra discussão que precisa finalizar até o final do mês que é a LOA. A 2ª preocupação é que precisam de um documento de referencial para adequar a programação anual de saúde. Como a prefeitura está reabrindo o Programa de Metas no final do ano, a ideia é verificar o PMS também. A LOA não tem como dilatar o prazo. Sugere pactuação que nos próximos 15 dias todas as contribuições sejam enviadas pelas Comissões. Discute-se a LOA em agosto. Em setembro retoma-se a discussão do PMS.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta se o Pleno está esclarecido. Vai abrir algumas inscrições.

Vita Aguiar de Oliveira, Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Fala que o tema Doenças Raras foi debatido e aprovado na 19ª Conferência Municipal de Saúde e que o mesmo deve fazer parte do Plano Municipal de Saúde. Assunto já debatido junto com o Conselho Municipal de Saúde e entregue aos responsáveis para providências de Inclusão.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Pergunta da possibilidade de se fazer mix – proposta da Executiva com a da gestão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Como o Paulo apresentou alternativa, estão dialogando que a data precisa ser mais próxima, na próxima semana.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Propõe dia 16/08, o dia todo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Tiraram o dia 16/08. Constrói isso e a Executiva pede que as áreas agilizem propostas do seu setor e apresentem até o dia 21/08. Consulta o Pleno: **Aprovado.**

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Lembra que, se possível, seja aprovado o PMS no Pleno extraordinário do dia 23/08. Que a entrega das propostas seja até o dia 21/08.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa às Deliberações:

Item 1.retirado da pauta.

2.aprovada.

3.aprovada – acrescentar PMS/referendo 1.

4.pedem apoio – contra curso 100% EAD na saúde; acrescentar a palavra graduação.

5. **Conselheiro André** – sobre denúncia do Conselho Gestor do Hospital São Luiz Gonzaga. Aconteceram “n” coisas lá. Falaram que este Conselho é incompetente, fez ingerência, etc. Propõe validar a posição da Comissão Inter Intra Conselhos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP coloca em votação – **Aprovada.**

Término da reunião: 18h20

.....